

BRICK: O RETRATO DO CONFLITO INTERNO EM GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE, DE TENNESSEE WILLIAMS

Matheus Sena Pavanelo (PIC/CNPq/FA/UEM), Alexandre Villibor Flory (Orientador).
E-mail: avflory@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes / Teoria Literária

Palavras-chave: Tennessee Williams; teatro; dramaturgia.

RESUMO

Este resumo expandido tem como recorte e objetivo central analisar a complexidade do protagonista Brick na peça *Gata em Teto de Zinco Quente* (1955), de Tennessee Williams, explorando como o personagem, do ponto de vista formal, reflete a crise do drama moderno e as tensões sociais de seu tempo. A metodologia adotada é bibliográfica, fundamentada em uma abordagem crítica materialista que examina as categorias de análise dentro de um contexto histórico. A discussão teórica será conduzida com base em obras essenciais, como *O Teatro Épico*, de Anatol Rosenfeld, e *Teoria do Drama Moderno*, de Peter Szondi, que fornecem o embasamento para a compreensão das transformações no drama moderno. Além disso, a crítica sobre o teatro estadunidense, especialmente no que se refere à obra de Williams, será abordada mediante textos de autores como Iná Camargo Costa, Maria Sílvia Betti, Luís Arnaut e João Vitor Pereira da Silva. Os resultados esperados incluem uma análise detalhada de Brick como um símbolo das contradições sociais e familiares presentes na peça, revelando como suas lutas internas refletem questões mais amplas da sociedade. A conclusão demonstrará a importância de Brick na construção do realismo psicológico de Williams, ressaltando a relevância de *Gata em Teto de Zinco Quente* no cenário do teatro moderno e sua contribuição para a crítica social através da dramaturgia.

INTRODUÇÃO

Thomas Lanier Williams III, conhecido pelo pseudônimo Tennessee Williams, foi um importante dramaturgo americano e um observador astuto de seu tempo. Sua obra, que abrange poemas, contos e peças teatrais, desempenhou um papel crucial na

literatura e no teatro dos Estados Unidos no século XX. Além de quebrar tabus, Williams retratou a cultura sulista americana, marcada por um realismo psicológico profundo que se manifesta nos dilemas e nas complexidades psicológicas e sociais de seus personagens. Essa abordagem contribuiu para a criação de protagonistas multifacetados, como Brick, em *Gata em Teto de Zinco Quente*, cuja complexidade e luta interna são centrais para a narrativa.

A dramaturgia de Williams distingue-se por seu estilo poético e linguagem marcante, em que diálogos profundos e impactantes geram emoções intensas nos leitores e espectadores. No entanto, esses sentimentos extrapolam o sentimentalismo burguês, incorporando uma crítica constante ao modo de vida americano da época. Embora seja difícil enquadrar Williams em uma única escola ou estilo dramático, ele pode ser considerado um dramaturgo moderno que explorou diversos temas e formas teatrais em diferentes fases de sua vida, mas sempre mantendo sua essência crítica e militante em relação à sociedade.

Entre os diversos temas abordados em suas peças, destacam-se os conflitos familiares e relacionamentos disfuncionais, a loucura e instabilidade mental, os sonhos e ilusões, e os conflitos sociais. Esses elementos estão presentes em *Gata em Teto de Zinco Quente*, na qual Brick emerge como um personagem profundamente influenciado por fatores externos, como o contexto socioeconômico e as pressões familiares. Sua luta interna, marcada pela dor e pela busca de sentido em meio à hipocrisia e ao colapso das aparências familiares, é um reflexo do realismo psicológico que Williams reprimiu e imprimiu em seus personagens.

Neste resumo expandido, para a apresentação final da pesquisa, será proposto uma análise focada em *Gata...*, uma peça que obteve grande sucesso em sua estreia na Broadway. A peça é dividida em três atos contínuos e gradualmente revela a complexidade das relações familiares na abastada família Pollit. Para esta apresentação em específico, foi decidido afastar a protagonista Maggie, que o próprio título sugere, e trazer outro personagem que se encontra no centro dessa trama, Brick – que será o recorte principal desta análise – cuja dor e alienação revelam a profundidade dos conflitos humanos e a dificuldade de sustentar a fachada de uma família perfeita. A peça não apenas explora as rivalidades e intrigas familiares, mas também se aprofunda na psique de Brick, evidenciando as mágoas escondidas e sua sexualidade reprimida, permeando sua existência e aumentando as tensões de seu relacionamento com Maggie, sua esposa, e de sua família disfuncional.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia desta pesquisa é bibliográfica, fundamentada em textos teóricos sobre a crise do drama, bem como em materiais específicos sobre a obra de Tennessee Williams, com ênfase na representação do protagonista Brick em *Gata em Teto de Zinco Quente*. A perspectiva adotada é a crítica materialista, que analisa as categorias dramáticas e sociais em um contexto histórico. Para isso, foi necessário um estudo aprofundado da teoria e crítica do teatro, sempre considerando o impacto social e histórico na construção dos personagens de Williams. A discussão teórica terá como base livros como *O Teatro Épico*, de Anatol Rosenfeld, e também *Teoria do Drama Moderno*, de Peter Szondi, obra que revolucionou os estudos sobre o teatro ocidental. Esses textos fornecerão o embasamento necessário para entender as mudanças e desafios no drama moderno, sobre especialmente o personagem Brick, um símbolo de conflitos internos e das tensões sociais da época.

A crítica sobre o teatro estadunidense, e particularmente sobre Tennessee Williams, será abordada a partir de obras como *Panorama do Rio Vermelho*, de Iná Camargo Costa, além de textos de estudiosos como Maria Sílvia Betti, Luís Arnaut e João Vitor Pereira da Silva, que exploram as nuances e a profundidade da dramaturgia de Williams. Esses materiais ajudarão a contextualizar Brick dentro da tradição do teatro americano e destacarão a relevância do personagem como uma figura central na crítica social e no drama psicológico que Williams tão habilmente desenvolveu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Brick, em *Gata em Teto de Zinco Quente*, subverte a definição clássica de protagonista, que tradicionalmente age para fazer avançar a trama. Brick, ao contrário, é um personagem que não age; sua passividade contrasta com as expectativas sociais da época, que esperam que ele lidere a disputa pela herança familiar. Como ex-jogador de futebol americano, Brick deveria tomar a dianteira no "jogo" de interesses da família Pollit, mas opta por se ausentar, enquanto sua esposa Maggie assume esse papel de forma ativa e manipuladora. A ausência de ação de Brick pode ser entendida em parte como uma resposta ao trauma emocional ligado à sua relação com Skipper. A peça sugere que o relacionamento com Skipper, possivelmente de natureza romântica, e o subsequente suicídio do amigo, estão na raiz da sua apatia e dependência do álcool. A possibilidade de uma relação homossexual, tratada de forma ambígua, contribui para sua incapacidade de confrontar a realidade e desempenhar o papel esperado na dinâmica familiar.

Maggie, ao contrário, age com determinação para garantir sua posição na família, subvertendo a tradicional expectativa de passividade feminina. A inação de Brick é uma forma de resistência silenciosa contra as pressões sociais e familiares,

refletindo a crise de identidade e o impacto das normas rígidas sobre sua vida. A peça critica as imposições de gênero e as expectativas familiares, mostrando como a falta de ação de Brick expõe as falhas e as tensões da sociedade.

CONCLUSÕES

A complexidade de Brick, portanto, não está na ação, mas na inação, no que ele evita fazer e dizer, naquilo que ele reprime. Sua inércia é um grito silencioso contra as pressões que o sufocam, seja a expectativa de agir como herdeiro e líder, seja a necessidade de confrontar verdades dolorosas sobre si. Por meio de Brick, a peça faz uma crítica poderosa às normas sociais da época, expondo as consequências devastadoras de um sistema que força os indivíduos a se conformarem a papéis que eles não podem ou não querem desempenhar. Assim, a ausência de ação de Brick é, em si, uma forma de resistência, ainda que autodestrutiva, contra as imposições da sociedade e da própria família.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço imensamente a meu orientador, Professor Alexandre Villibor Flory, pela oportunidade e acolhimento da ideia, e as orientações precisas e inspiradoras ao longo de todo o processo. Agradeço também pela disponibilidade e paciência, que tornaram o caminho mais enriquecedor e esclarecedor.

REFERÊNCIAS

ARNAUT, Luis Marcio. **TENNESSEE WILLIAMS**: O Mestre do Teatro Moderno nos EUA. São Paulo: Giostri Editora, 2023.

COSTA, Iná Camargo. **Panorama do Rio Vermelho**: ensaios sobre o teatro americano moderno. São Paulo: Nankin Editorial, 2001.

ROSENFELD, Anatol. **Teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SILVA, João Victor Pereira da. **Sobre terras de zinco quente**: o Sul dos Estados Unidos em Cat on a Hot Tin Roof, de Tennessee Williams. Dissertação defendida na USP. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.8.2022.tde-05082022-191004>.